



CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE *SCHINUS MOLLE* L. PERTENCENTE AO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Carina Mara Modena (Extensão), Marcelo Rossato (Orientador(a))

Amplamente distribuída no Rio Grande do Sul, *Schinus molle* L. também é conhecida como anacauita, aroeira-mansa ou aroeira-salsa, pertence à família Anacardiaceae, sendo uma espécie heliófila e moderadamente resistente ao frio, usualmente empregada em paisagismo ou arborização de ruas e muito usada na medicina popular. Possui grande importância ecológica, pois é importante na recuperação e expansão de áreas florestais, pois cresce mesmo em solos muito degradados. A fauna alimenta-se dos frutos, é também boa melífera. Considerando que o período reprodutivo é uma fase importante para a dinâmica populacional, a identificação de padrões fenológicos de floração e frutificação é importante como subsídio para planos de manejo e conservação de espécies vegetais, além do planejamento para produção em larga escala. Devido à crescente exploração, estudos sobre esta espécie são importantes, já que não se conhecem os seus polinizadores, o potencial de produção de frutos, a polinização e frutificação da aroeira. Os objetivos deste trabalho são descrever a fenologia reprodutiva, a morfologia floral e o sistema reprodutivo desta espécie, para tanto a floração e frutificação foram semanalmente acompanhadas através de dois parâmetros: estimativa da porcentagem de indivíduos em floração e intensidade de floração e frutificação, com 88 indivíduos avaliados quanto à presença ou ausência de flores ou botões, sendo estes, localizados no BAG plantas nativas, medicinais e aromáticas da Universidade de Caxias do sul. Como resultado observou-se que a sincronia de florescimento entre plantas femininas e masculinas é fator imprescindível para o sucesso da polinização de espécies dióicas. Os testes para detecção do sistema reprodutivo de *S. molle* demonstram que a estratégia de polinização é cruzada, confirmando a necessidade de insetos para o transporte do pólen. As flores da aroeira-mansa apresentam corola aberta, permitindo fácil acesso aos diferentes visitantes florais. A análise morfológica das flores confirma que esta espécie é funcionalmente dióica, como já apontado por outros autores. A ocorrência de indivíduos hermafroditas em populações desta espécie pode ser considerado como um fenômeno inexistente. Os resultados deste estudo demonstram que a aroeira-mansa é espécie dióica, generalista e entomófila.

Palavras-chave: Anacardiaceae, Floração, Frutificação.

Apoio: UCS, LOES